



## **BRINCADEIRAS COM MODALIDADES ARTÍSTICAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Mônica Maria de Vasconcelos <sup>1</sup>  
Eugênio Rafael da Silva <sup>2</sup>  
Zélia Maria Melo de Lima Santos <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O projeto apresentado tem como objetivo promover análises sobre a arte e suas modalidades, propondo formas de intervenção para atuar no âmbito educacional, em turmas do ensino infantil de escolas públicas ou privadas. O tema exposto, brincadeiras com modalidades artísticas, busca levar para sala de aula, brincadeiras envolvendo diversas modalidades de arte, sendo cada uma com suas especificações. A pesquisa realizou-se através de pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentado-se nas teorias de Cruz(2021), Silva (2010), Lopes (2013) e Oliveira (2022), entre outros, a partir da criação de um projeto de intervenção para ser inserido e aplicado em turmas de educação infantil de uma escola da rede privada, na cidade de Jaboatão-PE. Como experiência, poderá ser vivenciada de forma prática em sala de aula, sendo desenvolvida através de dinâmica de grupo, com brincadeiras dentro das modalidades específicas. Evidencia-se a importância acerca de cada modalidade artística, e de qual forma poderá influenciar no desempenho dos alunos, envolvendo crianças com deficiência, trabalhando também a inclusão, pois a arte oportuniza o acesso à educação e proporciona uma aprendizagem mais significativa, auxiliando também no autoconhecimento e autonomia para formação de indivíduos criativos.

Nesta temática, a proposta é utilizar brincadeiras como intervenção pedagógica para auxiliar na aprendizagem dos alunos, pois dessa forma pode ser desenvolvido e estimulado tanto o motor e cognitivo, como também o social da criança. Através das brincadeiras os indivíduos aprendem culturas e valores, questões que contribuirão na fase adulta.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia na UNIFG-PE, monicavas2010@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia na UNIFG - PE, navegarafa@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora orientadora- Doutora em Ciências da Educação na Universidade Federal de Alagoas- UFAL, [zeliammelo@hotmail.com](mailto:zeliammelo@hotmail.com).



Dessa maneira, arte e educação são termos que caminham com linearidade, pois auxiliam na aprendizagem de forma significativa, promovendo a absorção dos conhecimentos, potencializando o senso crítico, a interpretação e os demais estímulos de desenvolvimento educacional. Assim, em primeiro plano, evidenciou-se as modalidades artísticas: música, artes plásticas e gráfica, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura, a fim de contribuir na interdisciplinaridade dos alunos.

O objetivo da pesquisa foi promover análises sobre a arte e suas modalidades no âmbito educacional, como proposta de intervenção para ser aplicada em sala de aula na educação infantil, destacando a importância acerca de suas delimitações.

Esse estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, onde permite ao pesquisador se limitar ao tema que foi escolhido, servindo como modo de se aprofundar no assunto estudado, buscando resultados satisfatórios para aplicação na prática. Tendo como resultado a importância das brincadeiras de cada modalidade artística, mostrando que é essencial que o professor de educação infantil utilize em sua prática diária brincadeiras em várias modalidades como forma de auxiliar na formação de alunos criativos e autônomos.

Assim, brincadeiras com modalidades artísticas: uma proposta de intervenção na educação, vem contribuir com a prática pedagógica do professor no sentido de que, toda forma de arte, se torna necessária para a construção de uma educação de qualidade.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Ao optar pela pesquisa bibliográfica, foi necessário ter em mente um tempo para desenvolvê-la, reunir os dados necessários para obtenção e construção de sua base.

O planejamento nessa pesquisa foi flexível e não seguiu uma série de fases ordenadas, de forma rígida. Assim, existiram diversas etapas para organização e efetivação, com testes vivenciados pela turma de graduação, a qual norteou essa pesquisa.

Para coleta de dados, foram selecionadas obras de alguns autores, fundamentando-se nas teorias de Cruz(2021), Silva(2010), Lopes(2013), e Oliveira(2022), entre outros. Ao final da pesquisa pretendeu-se mostrar resultados de um projeto de intervenção, feito para ser aplicado em turmas de educação infantil, de forma prática e lúdica, sendo desenvolvido através de uma dinâmica de grupo, ao som de um violão, onde foi escolhida uma das



brincadeiras, tendo a participação de todos envolvidos na pesquisa, em formação de roda, com o abecedário cantado. A coleta de dados também foi efetuada por observação, cumprindo os seguintes passos: Coleta de informação, interpretação, discussão e análise coletiva do material.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A temática da pesquisa engloba: música, artes plásticas e gráfica, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura, e suas importâncias no âmbito escolar da educação infantil. Verificou-se então, a necessidade de partir de algumas questões conceituais, como a importância da brincadeira para o desenvolvimento do indivíduo.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 proporciona que esta etapa pedagógica encontre sua própria posição na formação das crianças; da mesma maneira a arte abriu caminho neste espaço pioneiro, uma vez que ela exerce uma tarefa essencial nesta fase educacional, englobando os fatores do conhecimento, da sensibilidade e da cultura.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNE - 1998, p. 85), coloca:

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo às artes visuais.. Tal como a música, as artes visuais são linguagens e , portanto, uma das formas importantes de expressão e comunicação humana, o que, por si só, justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

Nesse sentido, a brincadeira é um recurso que, utilizado de forma correta, contribui para a construção do processo de ensino e aprendizagem do aluno na educação infantil, e tem um papel essencial no desenvolvimento da aprendizagem, preparando a criança para aprender como manifestar os próprios sentimentos, lidar com regras, despertar interesse, limites, respeito, aguçar a imaginação, organização, cooperação e convivência em grupo. Aprendem de forma lúdica e levam isso para toda vida. Dessa forma, Cruz (2021), coloca:

O brincar permite que a criança adquira hábitos e atitudes fundamentais para seu desenvolvimento, para a sua convivência e crescimento intelectual. Nas brincadeiras as crianças aprendem o valor de não desistir, o valor da persistência, o respeito ao grupo a qual está inserida, respeitando os seus limites e do grupo ao qual faz parte. A brincadeira deve estar presente nas escolas, principalmente em Unidades de Educação Infantil, pois ela ajuda as crianças a se tornarem ativas e criativas e lhes dá oportunidade de relacionar-se com os outros, tornando-se indivíduos atuantes e participativos em nossa sociedade.



Silva (2010) aponta as modalidades artísticas como música, artes plásticas e gráfica, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura como fazendo parte da vida das pessoas, e que trabalhar com elas no âmbito escolar possibilita o senso de criticidade do aluno. O ensino da música no ambiente escolar, por exemplo, sensibiliza quanto ao conhecimento dos diferentes estilos musicais, pois pode combinar diferentes sons, timbre e melodia.

Assim, Lopes (2013) evidencia que as artes plásticas e gráfica desenvolveram-se de maneira positiva ao longo dos tempos e atualmente pode-se explicar que elas não se limitam à pintura e escultura, vai além do aspecto estético e conceitual, as artes plásticas assistem no desenvolvimento motor, intelectual, social, criativo, emocional e cognitivo, mostrando a importância do seu ensino nas escolas e principalmente na educação infantil. Lopes (2013), coloca:

Artes plásticas são formas de expressão criadas pelo ser humano por meio do manuseio de diversos tipos de materiais. Dessa forma, é possível materializar imagens e formas, reais ou imaginárias, de acordo com a vontade do artista.

Corroborando com Lopes a Digital Art (2017), coloca:

Arte gráfica é um tipo de comunicação em que conceitos e ideias são mostrados de forma visual. Elas estão presentes no nosso cotidiano e nosso contato com elas é constante. Exemplo: ao tomar café da manhã, você teve contato com o que estava na caixa de leite e no rótulo do pão. Indo para o trabalho você viu inúmeras peças gráficas em outdoors, anúncios na rua e até mesmo em veículos envelopados.

De acordo com Oliveira (2022), o cinema também chamado sétima arte, pode ser definido como a técnica e a arte de fixar e de reproduzir imagem que ocasiona impressão de movimento, assim como a indústria que produz estas imagens. Oliveira (2022), coloca:

Cinema consiste na arte de produzir obras estéticas, narrativas ou não, utilizando a técnica de projetar fotogramas de forma rápida e sucessiva, criando a impressão de movimento. Um dos momentos mais importantes para o desenvolvimento das artes foi a invenção da fotografia.

Sendo assim, as habilidades das crianças são estimuladas, através do cinema, facilitando o processo de ensino-aprendizagem

Segundo Ascher (2012), fotografia significa gravar com luz. É uma técnica onde cria imagem por exposição luminosa em uma superfície fotossensível, ou seja, que apresenta sensibilidade à luz, podendo expressar as emoções do momento em que foi registrada.

De acordo com Morandi (2006), a criança é um ser de constante expressão, a qual movimentos da dança são pertencentes a realizações por impulso. Com isso cabe ao mediador levá-la a condução ordenada, contribuindo com o controle de suas emoções, ou seja, utilizar a



dança a favor da educação e aprendizagem para não reproduzir movimentos mecânicos, vale salientar que a criança consegue se expressar de várias formas, e a arte dos movimentos corpóreos é uma delas.

Contribuindo na aprendizagem do brincar, o teatro é um grande aliado dos educadores para socialização dos alunos, desenvolvendo peças teatrais que os aproximam de outras culturas sociais com objetivo de criar uma comunicação com as demais modalidades. Segundo Abramovich (2001, p. 17), os teatros são fontes maravilhosas de experiência e trazem sensações de alegria, e levam as crianças ao alcance do maravilhoso mundo da literatura.

Já a poesia e a literatura na sala de aula da educação infantil, é um gênero pouco explorado.

Conforme Pinheiro (2007, p. 13-14):

A ausência da poesia na sala de aula é uma constante, pois existem muitas dificuldades em levá-la para sala de aula, já que muitos professores não têm claras funções sociais desse tipo de texto, ou seja, o desconhecimento dos professores acerca de textos que refletem sobre o gênero poesia e o ensino é assustador.

Assim, a poesia como as demais produções literárias destinadas ao público infantil, constitui um gênero tardio, pois seus primórdios surgiram nas últimas décadas do século XX.

Contudo, a poesia e a literatura possuem caráter lúdico e podem caminhar juntas, enquanto a poesia atrai pela leitura com as palavras ritmadas, a literatura abraça o emocional, a imaginação e a realidade, atrelando a forma que elas reagem com emoção, reflexão e criticidade. Tudo isso reforça ainda mais o sentido de se trabalhar a arte na educação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com objetivo de analisar as teorias dos autores estudados e citados na pesquisa, chegou-se ao resultado de que a arte e suas modalidades podem ser utilizadas em sala de aula de diversas maneiras, e assim contribuir com o ensino-aprendizagem dos alunos de forma significativa com a presença da arte na escola.

Foi observado também a necessidade dos professores terem conhecimento sobre as leis que regem a educação e interferência das artes, e que o uso das brincadeiras infantis auxiliam na prática pedagógica em sala de aula aumentando o desenvolvimento da capacidade das crianças.



Assim, as DCNs para a Educação Infantil definem em seu papel o art. 9 (2010, p. 25-26):

Devem ser garantidas nas instituições experiências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, bem como promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

Os pesquisadores, em suas observações, colocam que a interação permite que se crie uma situação de ajuda nas quais as crianças avancem no seu processo de aprendizagem, e que para funcionar, os professores precisam ter um planejamento prévio.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta inicial desta pesquisa foi apresentar as brincadeiras com modalidades artísticas na educação infantil, como forma de intervenção no desenvolvimento das aulas, isso foi possível através das leituras realizadas e observações dos pesquisadores, e pode-se perceber que o trabalho docente está antenado com a proposta curricular da educação infantil.

Os resultados mostram que é essencial que o professor da educação infantil utilize em sua prática diária as brincadeiras nas várias modalidades artísticas, pois auxiliará na formação de indivíduos criativos e autônomos. Isso foi evidenciado nas análises dos planejamentos previamente realizados pelos professores de educação infantil.

Portanto, espera-se que esse estudo possa contribuir no planejamento pedagógico das escolas de educação infantil, a fim de facilitar a organização do trabalho e auxiliar no aprendizado dos alunos, quando se trata de inserir na prática diária as brincadeiras nas diversas modalidades artísticas.

**Palavras-chave:** Educação, Artes, Modalidades.



## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, p. 17. 2001.
- AGUIAR, V. T. de . CECCANTINI, J. L. **Poesia infantil e juvenil brasileira: uma ciranda sem fim**. – São Paulo: Cultura Acadêmica 2012.13.
- ASCHER, S. **The Filmmaker's Handbook**, New York, Penguin Group, 2012
- BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, p. 25-26. 2010
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9394 de dezembro de 1996: lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC, 1996
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para a educação infantil: introdução**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, v. 1, p. 23, 28, 32, 33, 85, 1998a.
- CRUZ, J. A. S. **A legitimação da educação infantil como direito de cidadania**. Piracicaba – SP – Brasil. 2021.
- LOPES, R. P. A. **Entre linhas e afetos**. 2013
- MORANDI, C. **A Dança e a Educação do cidadão sensível**. In: STRAZZACAPPA, M. *Entre a arte e a docência: A formação do artista da dança*. Campinas: Papirus, 2006.
- OLIVEIRA, V. B. de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022
- PINHEIRO, H. **Poesia na sala de aula**. – Campina Grande: Bagagem, p. 13-18. 2007
- SILVA, C. A. F. da. **A linguagem musical na educação infantil**. 2010